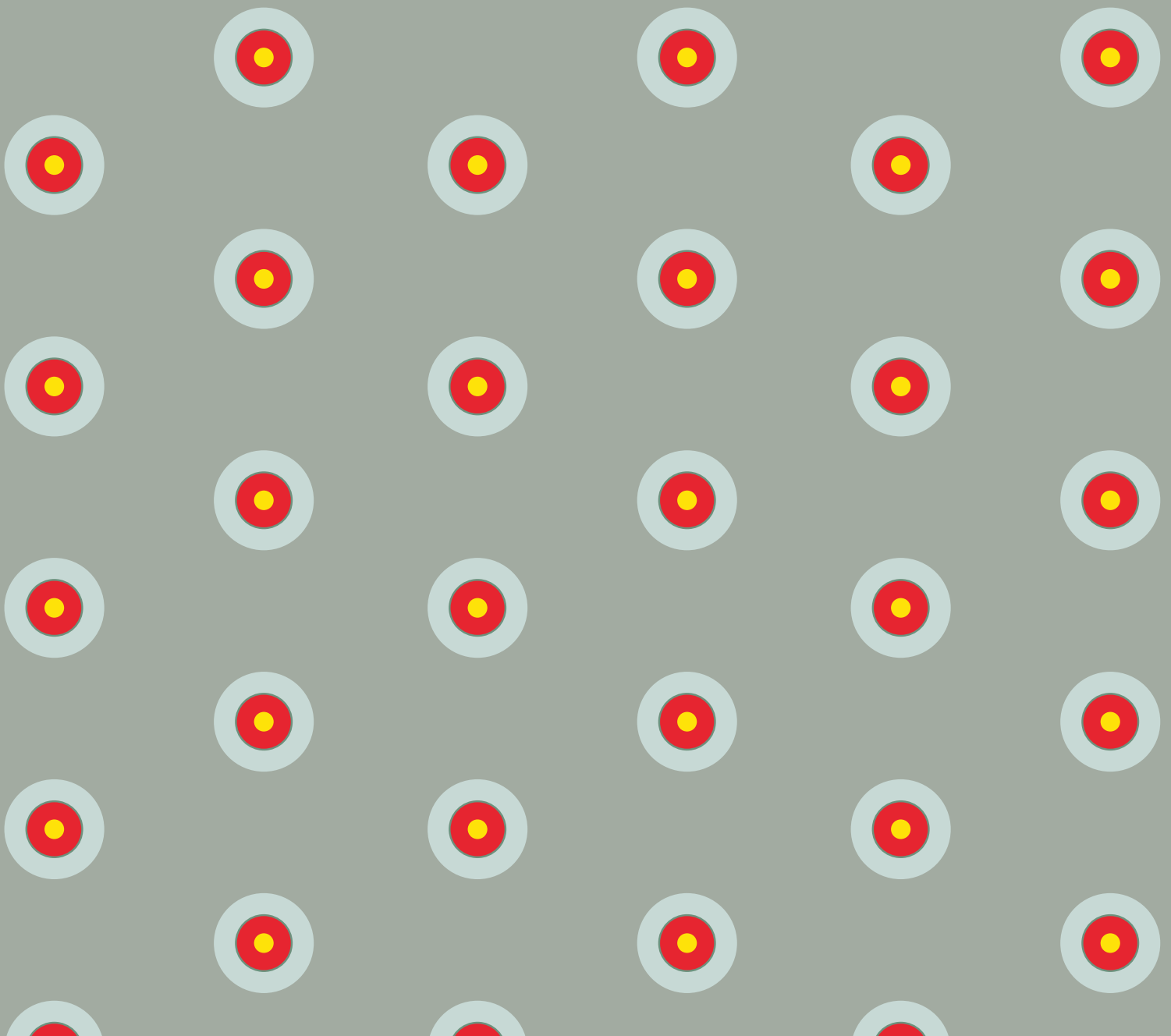


**agenda de atuação conjunta:
oeste do paraná**

são josé das palmeiras



As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.

agenda de atuação conjunta: **oeste do paraná**

são josé das palmeiras

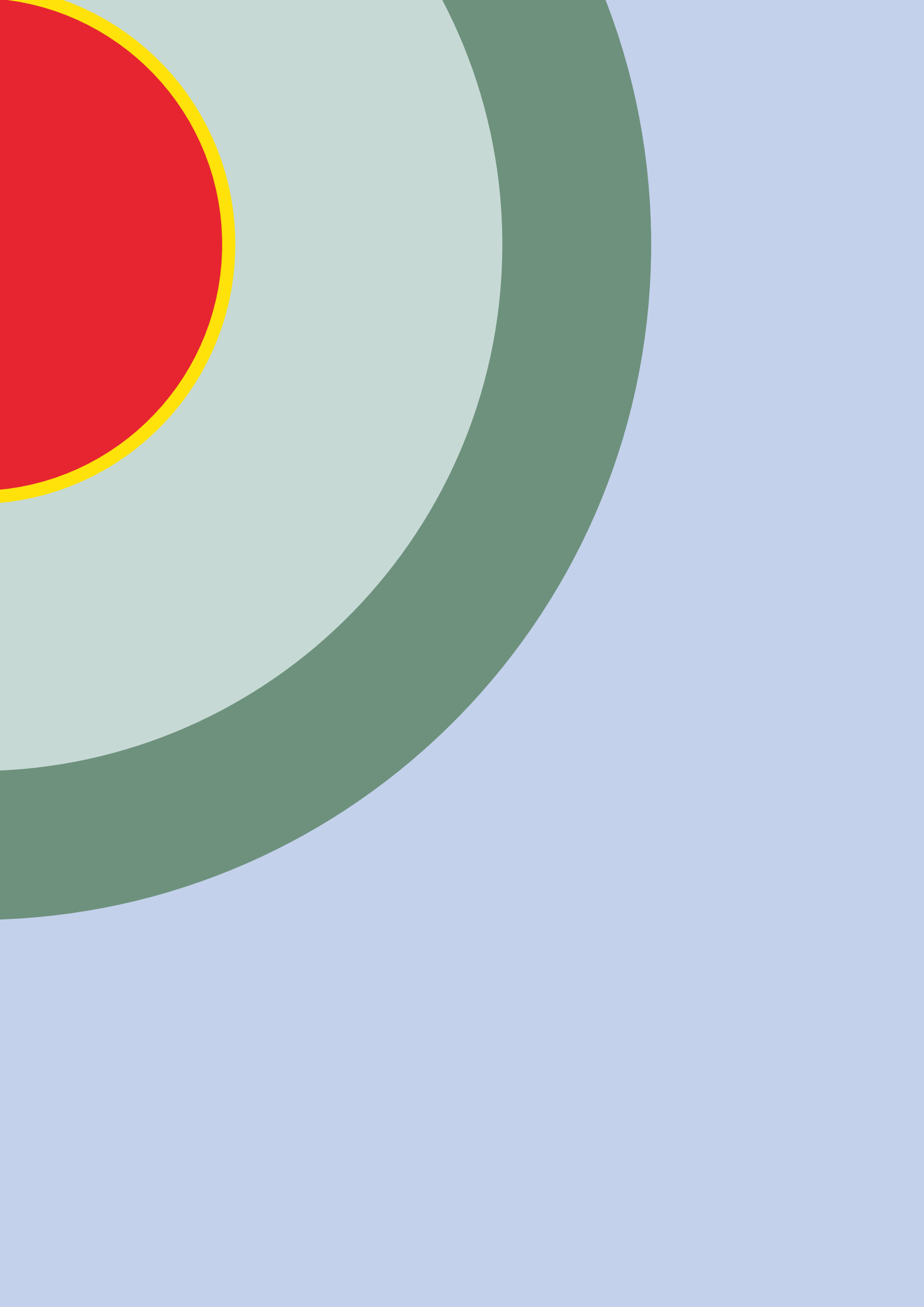


*Empoderando vidas.
Fortalecendo na es.*



sumário

5	objetivos de desenvolvimento sustentável
7	localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?
8	oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável
9	metodologia
9	ciclo de diálogos
10	perfil
11	desafios e prioridades
13	próximos passos
13	participantes
15	registro/fotos



objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030



Fonte: PNUD, 2017

localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidadãs, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal, são considerados cinco impulsionadores principais.

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030.
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos.
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado.

- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es.
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, www.oestepr2030.org.br, bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*¹.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

¹ *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – São José das Palmeiras 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

ciclo de diálogos

A parceria com o município de São José das Palmeiras teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em dezembro de 2017, foi realizada uma Oficina de Sensibiliza o na Câmara Municipal, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local.

Em abril de 2018, ocorreu um segundo encontro em que foram apresentados os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Localizado na Microrregião de Toledo, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, São José das Palmeiras foi instalado em 1989.

O início da ocupação da região foi liderado pela colonizadora Bentheim. Na região, haviam japoneses, espanhóis, uruguaios, libaneses, paulistas e nordestinos. Após a formação do Lago de Itaipu, chegaram migrantes descendentes de italianos e alemães, influenciando a cultura do município.

A região era rica em espécies de madeira de lei, coqueiros e palmitos, o que motivou a exploração e comercialização da madeira pelas serrarias, primeira atividade desenvolvida na região. Contudo, devido à exploração intensiva da mata nativa, a atividade cessou.

A agricultura foi muito importante para o desenvolvimento da região. A primeira cultura desenvolvida foi da hortelã, seguida do cultivo

de algodão. A cotonicultura gerou divisas no município, contribuindo para a emancipação político-administrativa de São José das Palmeiras. Com o tempo, a área de cultivo do algodão diminuiu e outros cultivos foram ampliados, como o trigo, milho, soja, mandioca e fumo. A pecuária também expandiu na região, com a criação de gado e aves, em parceria com as empresas da região como Sadia e Copagril.

Em 2016, seu Produto Interno Bruto (PIB) foi de R\$ 82.119 milhões, ou R\$ 1.785 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 48,1%, enquanto da indústria ficou em 6,2% e da agropecuária em 45,8% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de São José das Palmeiras em 2010 foi 0,713, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

² Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de São José das Palmeiras. Disponível em <<http://www.sjpalmeiras.pr.gov.br/>>.

desafios e prioridades




Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibiliza o foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar

aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocar  São José das Palmeiras mais próximo do alcance dos ODS.

PLANETA

Nossos desafios:




- **Coleta seletiva, desperdício de água, lixo eletr nico**

Nossas prioridades:	ODS
• Mobiliza�o e conscientiza�o para a separa�o dos resíduos e materiais reciclados	12 
• Sensibilizar os moradores para que possam evitar o desperdício de �gua	06 
• Realizar campanhas de coleta de lixo eletr�nico	12 

PESSOAS

Nossos desafios:



- **Participa o social e inclusão**

Nossas prioridades:	ODS
• Mobilizar a comunidade para uma maior participa�o em reuniões, encontros e diálogos sobre assuntos de interesse coletivo	17 
• Buscar recursos financeiros para desenvolver atividades no contraturno escolar para crianças e adolescentes	04 
• Implantar programas sociais como o Jovem Aprendiz	08 

PROSPERIDADE

Nossos desafios:



• Emprego e agricultura

Nossas prioridades:	ODS
• Buscar parcerias com empresas e setor privado para melhorar a oferta de emprego no município	08 
• Criar um projeto de lei para amenizar os impactos causados pela formiga cortadeira e os prejuízos nas propriedades rurais	02 

PARCERIAS

Nossos desafios:




• Rede de esgoto e iluminação pública

Nossas prioridades:	ODS
• Buscar parcerias para obter recursos financeiros para a execução de um projeto de estação de tratamento de esgoto	06 
• Sinalizar para o poder público a necessidade de melhorar a iluminação pública do município	07 

PAZ

Nossos desafios:

• Violência e uso de drogas

Nossas prioridades:	ODS
• Vigilância por câmeras de monitoramento	16 
• Desenvolver mais atividades recreativas para os jovens	11 
• Assegurar a aplicação das leis já existentes	16 

próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de São José das Palmeiras e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elaboração, mas ao planejamento,   implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – São José das Palmeiras 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de São José das Palmeiras se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

participantes

Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Acir Jandrey	Prefeitura
• Ademir Agostinho Zamban	Secretaria de Agricultura
• Ademir Dahmer Belcuron	Câmara de Vereadores
• Adriane Matter Gomes	Vice-Prefeita
• Alceu Orlando Fleck	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
• Alexandra N. Marafiga	Prefeitura – Imprensa
• Aureo Regert	Conselho dos Idosos
• Belmira Daetter	Clube de Mães
• C. R. Silva	Agricultor

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• César Augusto Matter	Emater
• Evandro A.	Sociedade Civil
• Fernanda Sestak	ACISP – Associação Comercial
• Germerson Gregório da Silva	Câmara de Vereadores
• Gilberto Fernandes Salvador	Prefeito
• Juliano César M. Campos	Câmara de Vereadores
• Luciano Zimpel	Agricultor – Associação Comunitária
• Maria Elizabete Ribeiro	Prefeitura
• Matilde C. E.	Sociedade Civil
• Natalina da Silva Campos	Sociedade Civil
• Quirino Kesler	Departamento de Meio Ambiente
• Regina Helena Dapper Fagundes	Secretaria de Educação
• Rosa Maria Ribeiro	Pastoral
• Sabrina G. Campos Nunes	Secretaria de Obras
• Terezinha C. Kusch Ibrahim	Secretaria de Educação
• Zaromi Ferreira Dias de Souza	Câmara de Vereadores

registro/fotos



